

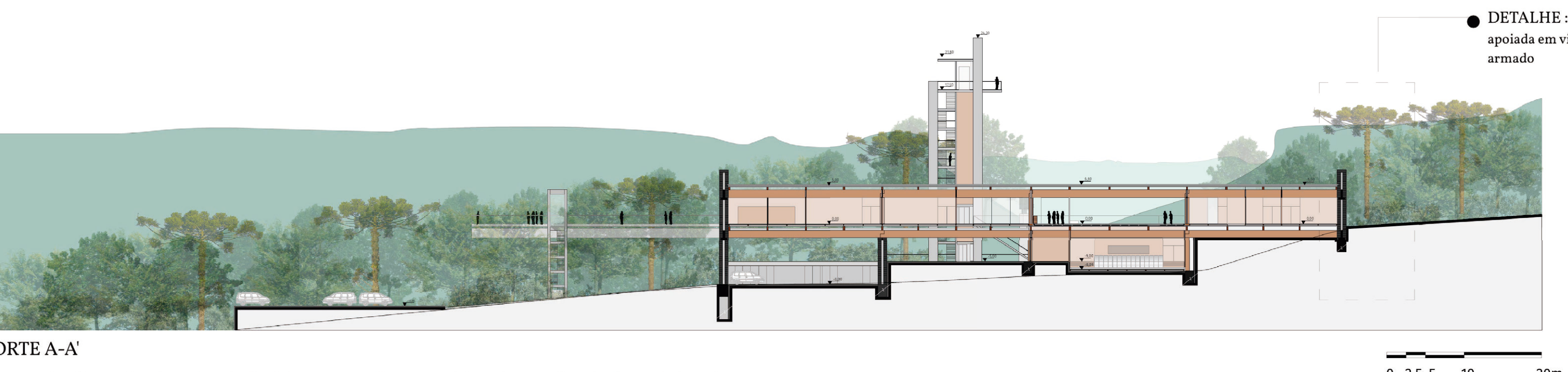
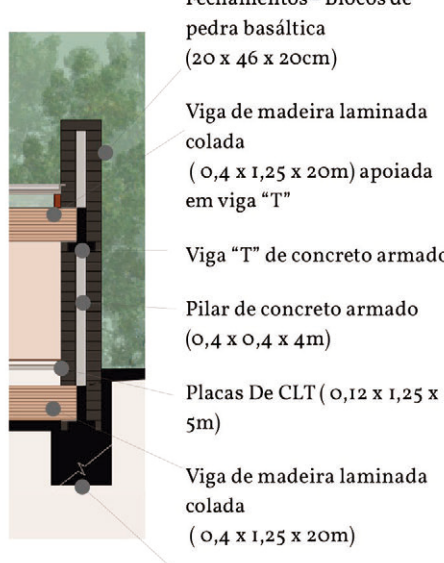
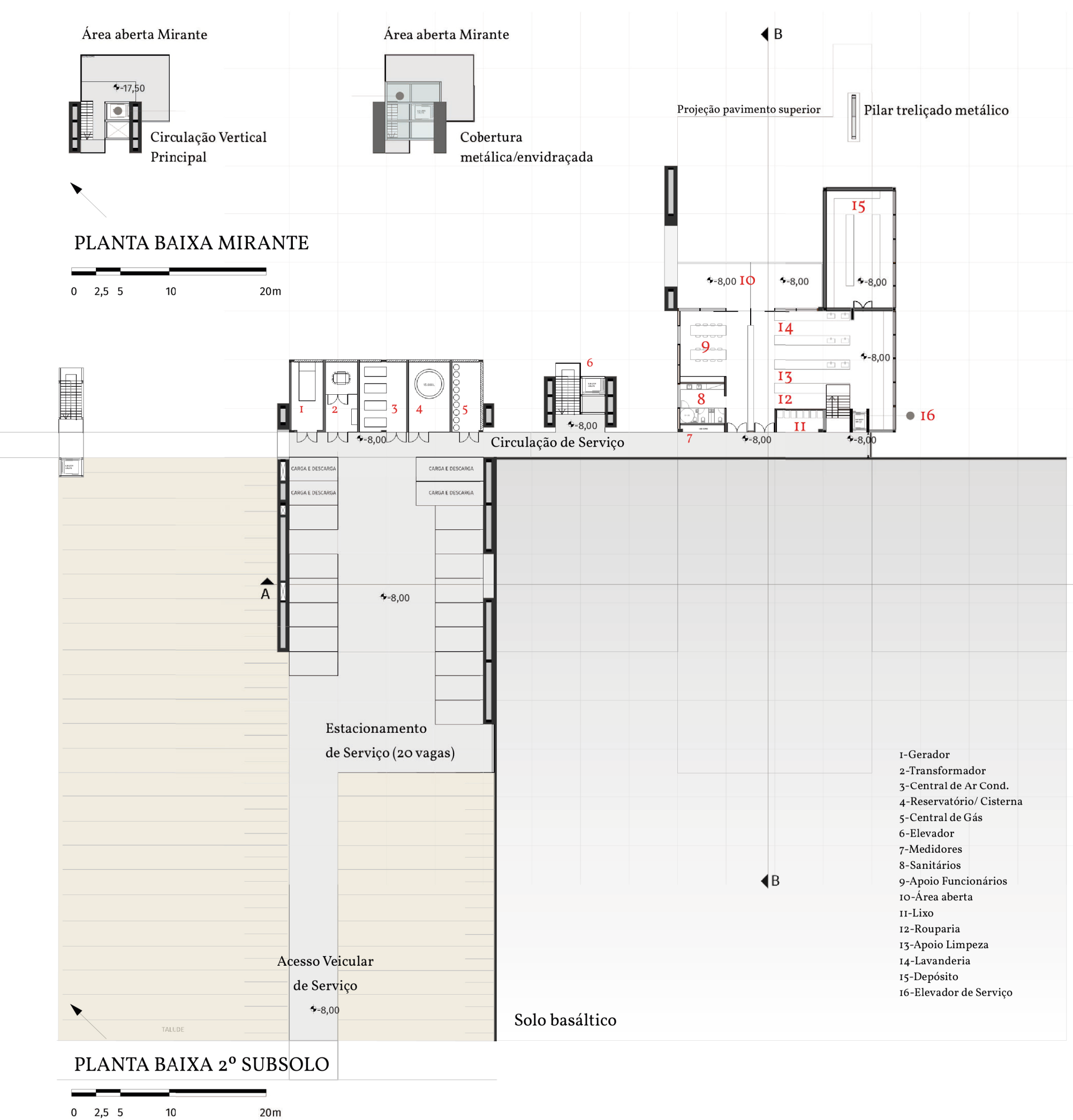
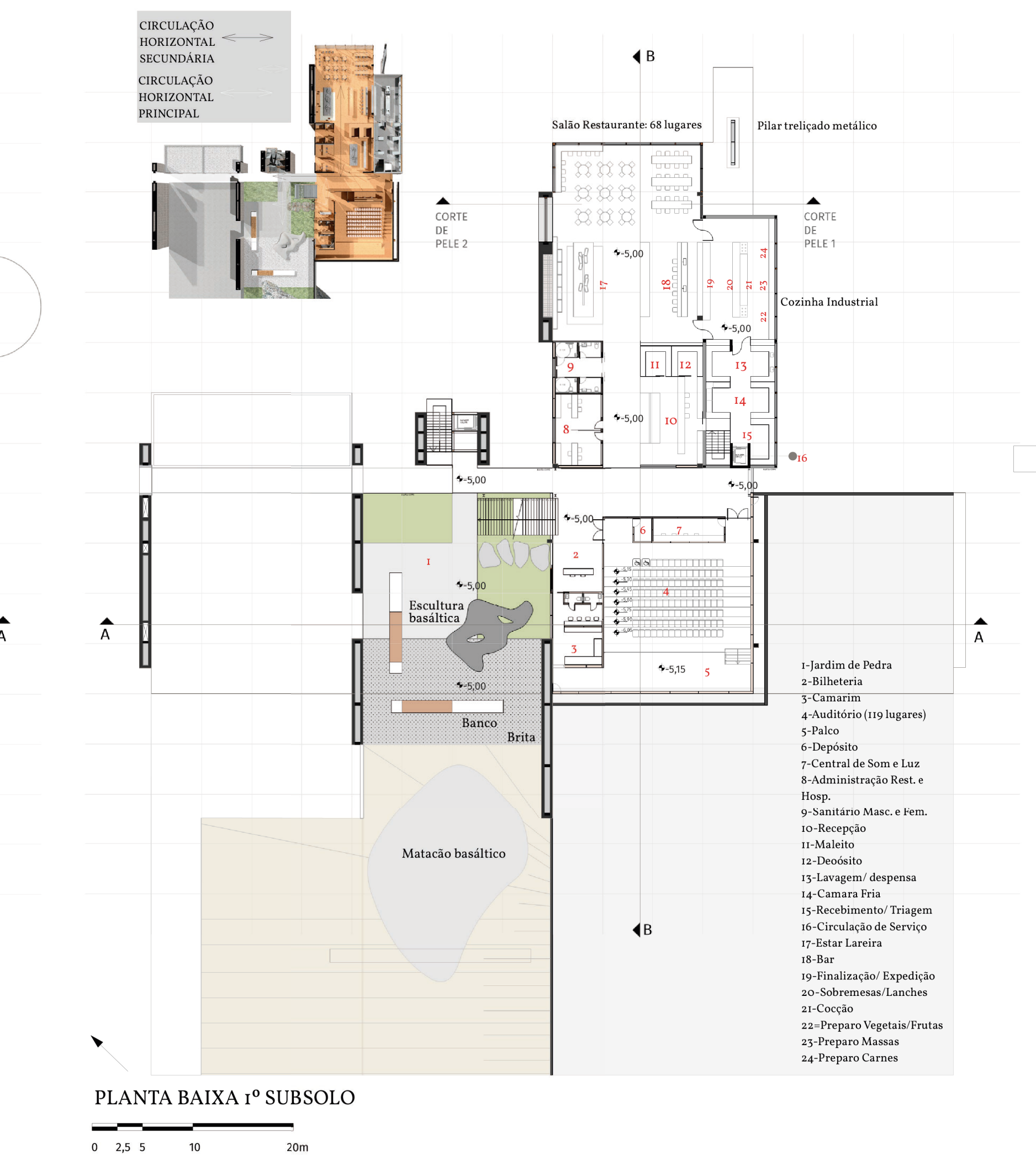
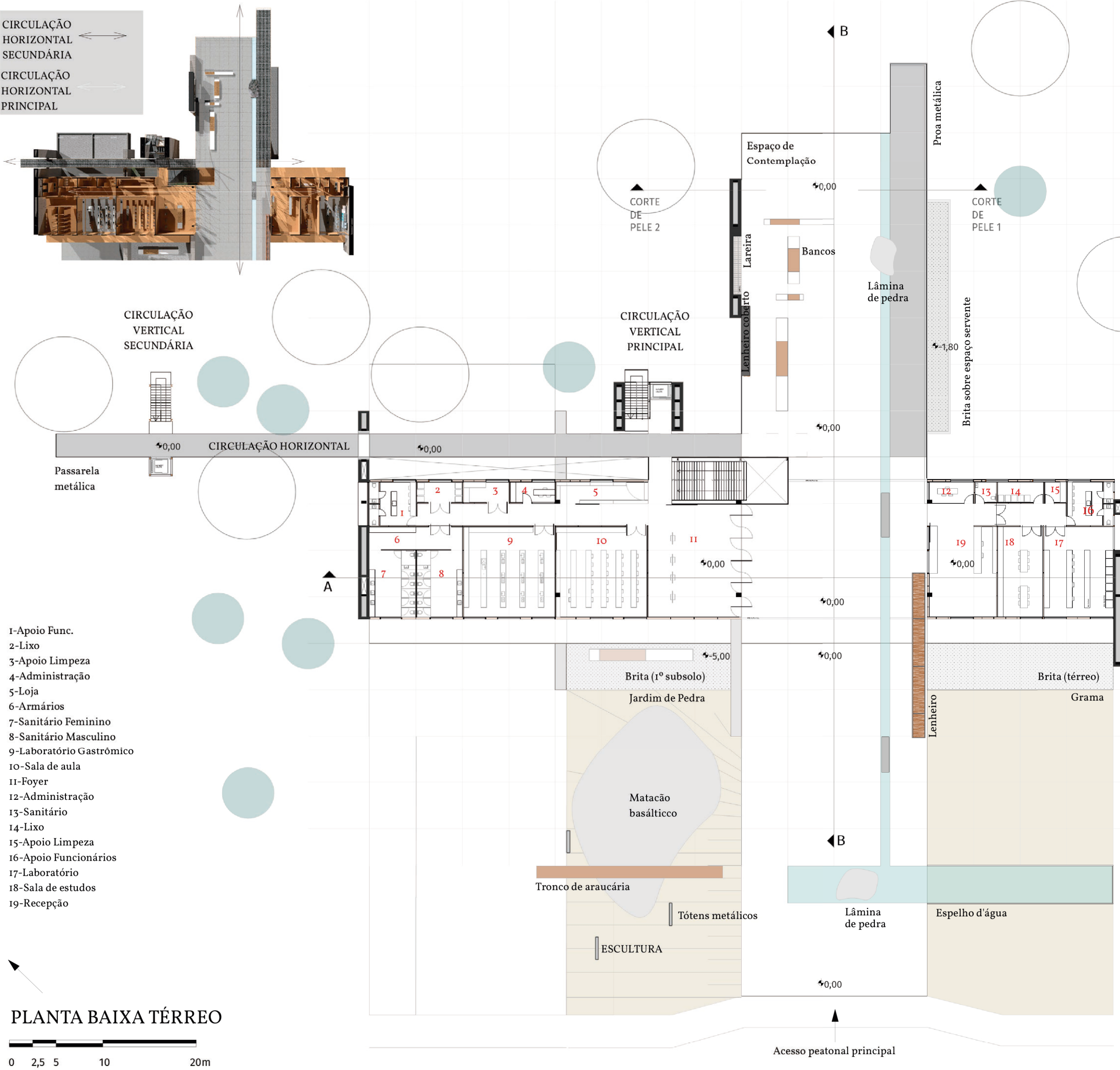
Edificação inserida na paisagem: a altura da edificação majoritária procurou relacionar-se com a altura do maço de árvores existente no local, como forma de reconhecer a hierarquia da floresta nativa perante o projeto.



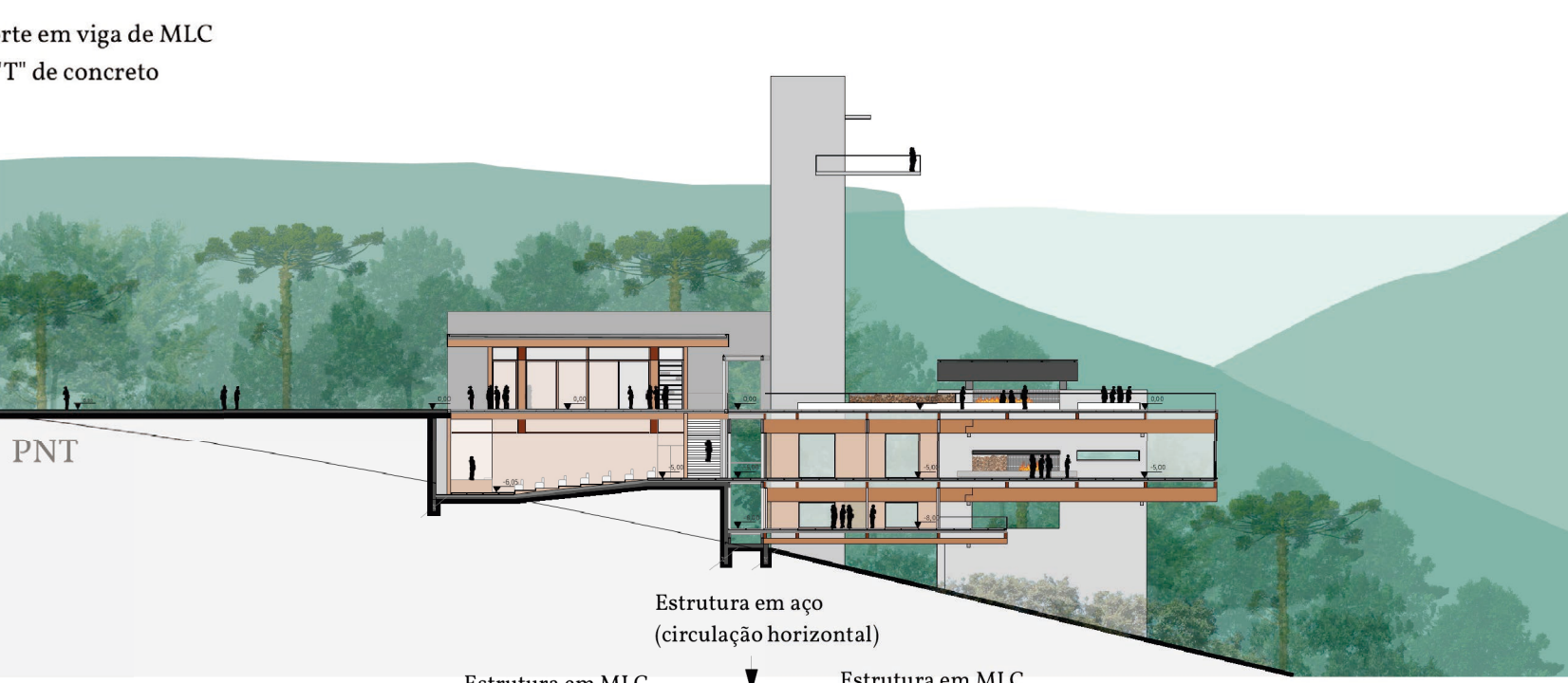
FACHADA SUDOESTE A proporção de cheios e vazios da Fachada Sudoeste é embasada por estudos das proporções da casa imigrante italiana, muito presente no bairro Linha Nova. Este estudo revelou que os vazios apresentam sempre dimensões fixas (esquadradas de madeira) e os cheios variam conforme a necessidade dos ambientes internos. Dessa forma, foi feita uma releitura deste ritmo por meio de planos de madeira e de vidro. Além disso, constatou-se também a proporção de 3:4 dos vazios, o que também foi incorporado à fachada do Esporo como forma de relacionar-se com a arquitetura presente na vizinhança.



FACHADA NORDESTE



Estrutura: A utilização dos planos de pedra basáltica procura realizar uma releitura do porão de pedra da casa imigrante italiana, bem como as taipas presentes na região, as quais são necessárias para conter a topografia. Além disso, foi constatada a utilização das estruturas no sentido longitudinal da casa imigrante, ao utilizar troncos de grandes pinheiros para vencer o maior vão da edificação, proporcionando um porão mais funcional. No Esporo, também foram utilizadas grandes vigas no sentido longitudinal, porém em MLC.



Este corte explicita a subtração no plano de pedra, justamente na conexão entre os dois volumes, onde encontram-se dois sentidos diversos de orientação da estrutura em madeira. Neste ponto, cria-se uma estrutura metálica, responsável por fazer esta transição. A esquerda, as vigas em madeira estão em corte no auditório, e em vista no estar da lareira, a direita. Neste interstício, onde funcionalmente é a circulação em todos os pavimentos, vigas e pilares metálicos são os responsáveis por estruturar esta transição.

